



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Sustentabilidade do metro ligeiro

Em Macau, as ruas são estreitas e os carros são muitos. Para responder ao rápido desenvolvimento da indústria do jogo e turismo nos últimos anos, o Governo implementou, logo nos primeiros anos da RAEM, o plano dos transportes verdes, que tem o metro ligeiro como o principal meio de transporte público, para garantir o desenvolvimento sustentável de Macau. Volvidos 20 anos, ou seja, em 2019, entrou em funcionamento a Linha da Taipa, a primeira fase deste “projecto do século”, cuja construção custou mais de uma dezena de milhares de milhões de patacas, em que só os preparativos implicaram logo montantes avultados. Porém, apesar do enorme investimento, o funcionamento da linha tem sido alvo de críticas, pois até ao momento, o número mensal de passageiros nem chega a 60 mil, muito aquém do objectivo inicial. Nos 18 meses desde a sua inauguração, houve 12 acidentes, e só este mês, já se registaram duas avarias, revelando a preocupante qualidade da construção. Se o metro ligeiro não conseguir funcionar com eficiência, regularidade, segurança e estabilidade, o desenvolvimento a longo prazo do referido plano, cuja espinha dorsal é o metro ligeiro, fica comprometido.

O metro ligeiro é uma componente importante da Estratégia do Desenvolvimento dos Transportes Públicos, e o Governo tem estado a promover a sua construção. Neste momento, a Linha Leste está em processo de consulta pública, portanto, a rede do metro ligeiro está a ganhar forma, porém, até agora, não se fez uma



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

avaliação preparatória da construção do metro ligeiro. Recentemente, o Governo concluiu a avaliação da Linha Seac Pai Van, oito meses depois do concurso público, e decidiu realizar um novo concurso, o que vai atrasar significativamente as obras e aumentar os custos. Uma vez que se trata de obras públicas que implicam centenas de milhões de patacas, o Governo deve, além de acelerar a construção, elevar a eficiência, melhorar a concepção global, monitorizar as obras e o respectivo sistema, e aperfeiçoar os pormenores da avaliação preparatória. Um metro ligeiro com qualidade e estabilidade vai garantir a ligação e a comunicação rápida com a Grande Baía, garantindo facilidade e conforto nas deslocações, em prol do desenvolvimento socioeconómico sustentável de Macau.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. A construção do metro ligeiro é lenta e cheia de vicissitudes, e o projecto geral sofreu constantes alterações. Até ao momento, ainda não se conseguiu calcular, com precisão, os custos globais da construção, e em resultado disso, no projecto da Linha Seac Pai Van, foi necessário realizar um novo concurso público, pois os problemas só foram descobertos após o primeiro concurso, o que vai fazer desperdiçar muito tempo e recursos sociais e aumentar os custos da construção. Agora, concluído o relatório da consulta pública sobre a Linha Leste, e aberto o novo concurso público para a Linha Seac Pai Van, o Governo deve realizar demonstrações mais detalhadas, elaborar um orçamento mais adequado, e efectuar uma avaliação mais precisa do projecto geral, no sentido de evitar avaliações repetidas e elevar a eficiência das obras. Já o fez?

2. Neste momento, a Linha da Taipa não está a produzir os benefícios sociais



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

previstos, pois não está a aliviar a pressão do trânsito, e o retorno é baixo. De acordo com informações, as despesas anuais de funcionamento ascendem a 900 milhões de patacas, mas o número mensal de passageiros nem chega a 60 mil, ficando muito aquém do objectivo inicial. Os ajustamentos constantes nas medidas de operação, para reduzir as despesas de funcionamento, foram pouco eficazes. A construção da extensão da Linha da Taipa à Barra e a Hengqin vai demorar, e quanto mais tempo demora, mais incertezas e probabilidade de riscos haverá. Perante esta situação, o Governo deve definir medidas detalhadas, para controlar as despesas de funcionamento, e até à inauguração da referida extensão, aumentar os benefícios económicos e sociais do metro ligeiro. Já o fez?

3. O metro ligeiro é uma “novidade velha” em Macau, mas as grandes cidades do Interior da China já têm muita experiência de gestão nesta vertente. A Linha da Taipa, que é curta e tem poucos passageiros, já registou várias avarias, quase uma por 45 dias, e o reforço da manutenção não conseguiu acabar com as avarias, que põem em causa a segurança do sistema. Se o controlo de qualidade continuar fraco, quando estiver concluída a rede, que abrange várias estações importantes, e o número de passageiros aumentar, as avarias podem causar acidentes graves. Então, o Governo já aperfeiçoou o mecanismo de fiscalização, no sentido de reduzir a frequência das avarias e garantir a fluidez do funcionamento do metro ligeiro?

27 de Maio de 2021

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Song Pek Kei